

instante o senhor presidente David Alves de Oliveira, vice-presidente desta Casa, a tomar assento e presidir a sessão, o que foi feito. Logo após, é colocado em discussão o Projeto de Lei nº 16/76, sendo que os vereadores David Alves de Oliveira e Elias A. Saad manifestaram-se contrários ao Projeto de Lei e favoráveis aos pareceres das comissões, sendo que o primeiro argumentou que é necessário que se incentive a nossa juventude a aprender a tocar instrumentos musicais e o segundo disse que era favorável às comissões, pois evitaria principalmente o vínculo empregatício dos músicos com a Municipalidade. Em seguida é posto em votação o P. d. d. g. as emendas ao Projeto de Lei, as quais são aprovadas por cinco votos contra dois. Logo após é posto em votação o Projeto de Lei como d. g. com as emendas apresentadas pelas comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento, tendo sido o mesmo aprovado por cinco votos contra dois. Não havendo mais matérias para a Ordem do Dia, passou-se imediatamente à EXPLICAÇÃO PESSOAL: O vereador Elias A. Saad, solicitou às comissões que o Projeto sobre a Taxa M, seja apresentado e deliberado na próxima sessão, pois tal Projeto é de interesse da nossa população. O vereador Cassio de F. Levy, solicitou a mesma coisa referente ao Projeto que diz respeito à instalação da Área de Lazer. O vereador Carlos Tomazella, presidente das comissões, respondeu que os projetos de lei serão apreciados dentro do prazo regimental. Não havendo mais vereadores que usassem a palavra livre em Explicação Pessoal, o senhor Presidente, declarou encerrada a presente sessão, m. d. d. g. mandando que se alvrasse a presente ata, para constar dos trabalhos desta Casa, solicitando que o vereador Elias A. Saad, desfraldasse o pavilhão nacional, o que foi feito sob uma salva de palmas.

providas as sessões

vereador David Alves de Oliveira

vereador Elias A. Saad

vereador Carlos Tomazella

vereador Cassio de F. Levy

vereador David Alves de Oliveira

vereador Elias A. Saad

vereador Carlos Tomazella

vereador Cassio de F. Levy

vereador David Alves de Oliveira

vereador Elias A. Saad

vereador Carlos Tomazella

vereador Cassio de F. Levy

vereador David Alves de Oliveira

vereador Elias A. Saad

vereador Carlos Tomazella

vereador Cassio de F. Levy

vereador David Alves de Oliveira

vereador Elias A. Saad

vereador Carlos Tomazella

vereador Cassio de F. Levy

vereador David Alves de Oliveira

vereador Elias A. Saad

vereador Carlos Tomazella

vereador Cassio de F. Levy

vereador David Alves de Oliveira

vereador Elias A. Saad

vereador Carlos Tomazella

vereador Cassio de F. Levy

vereador David Alves de Oliveira

vereador Elias A. Saad

vereador Carlos Tomazella

vereador Cassio de F. Levy

vereador David Alves de Oliveira

vereador Elias A. Saad

vereador Carlos Tomazella

Ata da 79 sessão Ordinária do 4º ano legislativo da 7ª legislatura do município de Cordeiropolis, realizada em 04 de maio de 1976.

Aos quatro dias do mês de maio de um mil novecentos e setenta e seis, na Sala das Sessões-Paço Municipal, precisamente às 19,30 horas, reuniu-se a edilidade de Cordeiropolis, a fim de promover a 79 sessão ordinária do 4º ano legislativo da 7ª legislatura do município de Cordeiropolis, sessão esta presidida pelo vereador David Alves de Oliveira, Presidente e secretariada pelo vereador José Luiz Suratti, 1º secretário. Procedida a chamada a 22 respondiram presentes os seguintes vereadores: Bernardino G. Botelho, Carlos Tomazella, Cassio de F. Levy, David A. Oliveira, Elias A. Saad, Geraldo Botelho, José Jorante, Luiz Geraldo e José Luiz Suratti. Nove vereadores presentes. Havendo número legal o senhor presidente declara aberta a sessão, solicitando que fosse lida a ata da sessão anterior, digo, anterior, digo, anterior, ou seja da 68 sessão ordinária, realizada em 20 de abril de 1976, a qual depois delida foi posta em discussão e não havendo vereadores que se manifestassem foi posta em votação, tendo sido aprovada por unanimidade, sem debates. Passou-se então ao EXPEDIENTE: Projeto de Lei nº 20/76-PM de 04 de maio de 1976, que reajusta os padrões de vencimentos e salários dos servidores da Municipalidade. As comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento, foi o despacho da Mesa. Ofício nº 6/76- do Executivo Municipal. A secretaria. Foi o despacho da Mesa.

Ofício nº68/76 do Executivo Municipal. A secretaria. Foi o despacho da Mesa. Ofício dos Patrulheiros Mirins de Cordeiropolis. A disposição dos senhores vereadores. Foi o despacho da Mesa. Requerimento nº9/76 de autoria do vereador Elias A. Saad. A Ordem do Dia. Foi o despacho da Mesa. Requerimento nº10/76 de autoria do vereador Carlos Tomazella. A Ordem do Dia. Foi o despacho da Mesa. Indicação nº16/76, de autoria do vereador David Alves de Oliveira. Ofício-se. Foi o despacho da Mesa. Neste instante o senhor Presidente, David Alves de Oliveira, comunica à Casa que a Mesa, está tomando providências no que tange à suplementação efetuada pelo Prefeito Municipal, por Decreto, publicada no Jornal de Cordeiropolis, no valor de CR130.000,00, sendo que comentou que o Executivo, desrespeitou o Autógrafo expedido por Esta Câmara Municipal, pois a mesma rejeitou o artigo que dava essa autorização ao Prefeito, quando foi votada a Peça Orçamentaria e que a Mesa já tinha alertado ao Prefeito em seu ofício nº1/76, de 2/1/76, solicitando a ratificação da publicação do Orçamento de 1976, e as em, digo, medidas a serem tomadas serão de acordo com o Decreto Lei nº201, para que sejam resguardados os interesses do Município. Não havendo mais matérias para o Expediente, passou-se então ao GRANDE EXPEDIENTE:- o Vereador David Alves de Oliveira, teceu considerações sobre o dia do Trabalho, ou seja, 12 de maio, solicitando que seja consignado em ata um voto de felouvor a todos os trabalhadores de nosso município. O vereador Cassio de Freitas Levy, ratificou as palavras do edil David A. Oliveira, dando todo apoio a tal iniciativa. Neste instante o sr. presidente Jose Jorente, convidou o Dr. Jose Luiz Morelli, a tomar assento à Mesa, onde o mesmo explanou sobre a situação do atendimento médico de nossa cidade, e sobre a instalação de um ambulatório e posteriormente de um hospital em nosso município. Os vereadores manifestaram-se favoráveis a tal empreendimento aguardando apenas o desfecho dos entendimentos entre os diretores da Medical e os diretores da Associação Beneficente de Cordeiropolis. Não havendo mais vereadores a se manifestarem, a sessão foi interrompida por cinco minutos, conforme solicitou o sr. presidente. Após o prazo estabelecido, reiniciu-se a sessão, e havendo materias para a ordem do dia, o presidente deu início à **ORDEN DO DIA:-** Requerimento nº10/76 de autoria do vereador Carlos Tomazella, solicitando ao prefeito municipal xerox da folha de pagamento dos funcionários da municipalidade do mês de abril de 1976. Posto em discussão, não houve vereadores que se manifestassem posto em votação, foi aprovado por unanimidade, sem debates. Requerimento nº9/76 de autoria do vereador Elias A. Saad, solicitando informações ao sr. prefeito municipal sobre a construção do Creche Municipal. Posto em discussão, não houve vereadores que se manifestassem, posto em votação, foi aprovado por unanimidade, sem debates. **2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº19/76, PNC-de 20 de abril de 1976, que dá nova redação ao artigo 2º da Lei Municipal nº1019, de 12/2/76, e da publicação de providências, com pareceres favoráveis das comissões de justiça e redação e finanças e orçamento, as quais são postas em discussão e não houve vereadores que se manifestassem, são postos em votação, tendo sido aprovados por unanimidade, sem debates. Em seguida é posto em discussão o Projeto de Lei nº19/76, PNC-de 20 de abril de 1976, que dispõe sobre licença da Taxa de Licença para o tráfego de veículos, com pareceres favoráveis das comissões**

de justiça e redação e finanças e orçamento, os quais são postos em discussão e não havendo vereadores que se manifestassem são -- postos em votação, tendo sido aprovados por unanimidade sem debates. Em seguida é posto em discussão o Projeto de Lei, e não havendo vereadores que usassem a palavra livre, é posto em votação, tendo sido aprovado por unanimidade, sem debates. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº16/76-PMC-de 05 de abril de 1976, que cria a Corporação Musical Municipal de Cordeiropolis e dá outras providências, com pareceres das comissões, apresentando emendas ao Projeto de Lei, sendo os pareceres colocados em discussão, sendo que os vereadores Cassio de F. Levy e Luiz Beraldo manifestaram-se contrários aos mesmos. Em seguida são postos em votação, tendo sido aprovados por cinco votos contra dois votos. Em seguida são postos em discussão as emendas apresentadas, sendo mantidos os mesmos pontos de vista, quanto aos pareceres, dos senhores vereadores, e posteriormente postos em votação, tendo sido aprovadas por cinco votos contra dois votos. Em seguida é posto em discussão e votação o Projeto de Lei, com as emendas apresentadas, tendo sido o mesmo aprovado cinco votos contra dois votos, em 2ª discussão e votação. Projeto de lei nº15/76-EM 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, de 5/4/76, que regula a utilização de vias públicas e dá outras providências, com pareceres contrários das comissões de Justiça e Redação Finanças e Orçamento, sendo os mesmos postos em discussão, e o vereador Jose Jorente, manifestou-se favorável aos pareceres, e o mesmo acontecendo com o vereador Cassio de F. Levy, sendo que o ultimo observou que está havendo abusos quanto à utilização das vias publicas em nossa cidade. Posteriormente os pareceres são postos em votação, tendo sido os mesmos aprovados por unanimidade. Em seguida é posto em discussão e votação o Projeto de Lei nº15/76, e não havendo vereadores que se manifestassem, é posto em votação, tendo sido REJEITADO Por Unanimidade, sem debates. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº12/76 -PMC-de 5/4/76, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convenio com a Secretaria de Realções do Trabalho e dá outras providências, com os pareceres das comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento, apresentando emendas aos artigos 1º e 3º do Projeto de Lei, sendo os mesmos postos em discussão. O vereador Jose Jorente manifestou-se favorável aos pareceres. O vereador Cassio de F. Levy, manifestou-se contrário aos pareceres, alegando que o deveria ser aprovado o Projeto como veio do Executivo, pois o mesmo é redigido conforme determina a Secretaria de Realções do Trabalho, como acontece com os demais projetos de lei onde são celebrados convenios com as secretarias de Estado. Não havendo mais vereadores que se manifestassem, as emendas são postas em votação, tendo sido as mesmas aprovadas por cinco votos contra quatro. Em seguida é posto em discussão e votação o Projeto de Lei, com as emendas apresentadas pela Comissão de Justiça e Redação e posteriormente os vereadores que se manifestassem, o mesmo é posto em votação, tendo sido aprovado por cinco votos contra quatro votos. O vereador Cassio de Freitas Levy solicitando a palavra argumentou que a Bancada da ARENA é favorável ao Projeto de Lei, como foi redigido pelo Executivo e contrária as emendas apresentadas e aprovadas, enquanto a Bancada do MDB é favorável ao Projeto de Lei, e as emendas apresentadas pela comissão de Justiça e Redação e notou que todos os vereadores são favoráveis à implantação do Centro de Lazer em nosso municipio. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº13/76-PMC-de 5/4/76, que abre crédito especial para a pavimentação de estradas municipais. Ref. Via Carmelo Fior-Bairro do Barro Preto, com pareceres das comissões favoráveis à aprovação, apresentando emenda ao Artigo 1º do Projeto de Lei, sendo os mesmos postos em discussão e votação. O vereador Cassio de F. Levy, manifestou-se contrário aos pareceres, dizendo ser

continuação.....

favorável à aprovação do Projeto de Lei como veio redigido pelo Executivo, ou seja o Projeto de Lei Original. O vereador Jose Jornte usando a palavra livre argumentou que era de ,digo, é favorável aos pareceres das comissões, com a emenda apresentada. O vereador Luiz Beraldo solicitou à Mesa, que fosse adiada a apreciação do Projeto de Lei ora em discussão, pois não estava havendo acordo entre as bancadas contr, digo, com respeito à inconstitucionalidade da mesma, sobre o asfaltamento dentro do perímetro urbano do município, e que fosse consultado um Órgão Superior para melhor esclarecimento. Tal requerimento é posto em votação, tendo sido aprovado por unanimidade e o despacho da Mesa, foi no sentido, de se adiar a apreciação do Projeto de Lei nº13/76, para uma próxima sessão ordinária ou extraordinária. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº14/76-PMC-de 5/4/76, que suspende o lançamento e a cobrança do acréscimo da Taxa de Execução do serviço de abastecimento - d'água, no Município.-Taxa-M- com pareceres das comissões de Justiça e Redação, apresentando emenda ao artigo 1º e da Comissão de Finanças e Orçamento, favoráveis ao Projeto de Lei nº14/76. São Postos em discussão o Projeto, digo, os pareceres das comissões, sendo que o vereador Cassio de F. Levy, argumentou que tal emenda apresentada pela comissão de Justiça e Redação é inconstitucional, e o sr. prefeito municipal não terá outro caminho a não ser vetar o Projeto de Lei e o povo deste mdo, digo, modo não será beneficiado. O vereador Jose Jornte, argumentou que a intenção da comissão de Justiça e Redação é favorecer ainda mais a nossa população, pois diminuirá ainda mais a taxa mínima cobrada pelo SAAE e está completamente de acordo com a emenda apresentada pelas comissões. Em seguida são postos em votação os pareceres das comissões, sendo os mesmos aprovados por cinco votos contra quatro votos. Em seguida é posto em discussão e votação o artigo Primeiro com a emenda apresentada, ou melhor dizendo, é posto em discussão e votação o Projeto de Lei com a emenda apresentada pelas comissões, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade, sem debates. Esgotadas as matérias para a Ordem do Dia, passou-se imediatamente para a EXPLICAÇÃO PESSOAL: -O vereador Elias A. Saad, disse que sente que o Projeto de Taxa M foi chamado de demagógico, pois sua intenção é apenas beneficiar o povo, e que a emenda apresentada ao Projeto original foi apenas para truncar a aprovação do referido projeto de lei. O vereador Jose Jornte argumentou que a emenda apresentada irá beneficiar muito, digo, muito mais o povo, de Cordeiropolis, sendo que apenas com a extinção da Taxa M, o povo iria receber um benefício irrisório. Não havendo mais vereadores que usassem a palavra em Explicação Pessoal, o senhor Presidente declarou por encerrada a presente sessão, mandando que se lavrasse a presente ata para constar dos trabalhos desta Casa.

EM TERMO DE VOTAÇÃO do Projeto de Lei nº12/76, que autoriza o Poder Público celebrar convenio com a Secretaria de Relações do Trabalho, e de outras providencias, onde se lê na presente ata, aprovado por cinco votos contra quatro votos, leia-se: aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei com emendas apresentadas.


Elias A. Saad


Jose Jornte

Ad.
1977
200
str